



ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE CAMPO GRANDE MS

APRESENTA O PROJETO

10312023

TRABALHO E DIGNIDADE HUMANA: ROMPENDO OS PARADIGMAS SOCIAIS DA DEFICIÊNCIA

Período inicial

01/07/2023

Período final

30/01/2024



Todos os direitos reservados:

Associação Pestalozzi de Campo Grande MS

Endereço: Rua Pernambuco, 1265, Associação Petalozzi de Campo Grande
Monte Castelo - Campo Grande/ MS

Projeto elaborado dentro do Sistema Bússola Social
www.bussolasocial.com.br



ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE CAMPO GRANDE MS

Associação

CNPJ: 15.413.222/0001-03

<https://pestalozzicg.org.br/>

(67) 3316-7615

(67) 3316-7628

(67) 98192-4052

ENDEREÇO

Rua Pernambuco, 1265, Associação Pestalozzi de
Campo Grande

Monte Castelo - Campo Grande/ MS

RESPONSÁVEL

Gysélle Saddi Tannous

1. Apresentação do Projeto

Trabalho e Dignidade Humana: rompendo os paradigmas sociais da deficiência

**Período
de execução**

01/07/2023

30/01/2024

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O trabalho pode ser uma importante ferramenta para a transformação da representação social da pessoa com deficiência. De incapaz à cidadão participativo e socialmente competente, são gigantescas as oportunidades que podemos abrir com qualificação profissional e busca ativa de parcerias para essa missão, como proposto nesse projeto. A Associação Pestalozzi de Campo Grande acredita que pode, com isso, acelerar essas transformações na vida de 20 pessoas, uma incubadora de talentos e aptidões.

RESUMO

A Associação Pestalozzi de Campo Grande- APCG é uma entidade beneficente de assistência social, filantrópica, de personalidade jurídica associativa, que atua há 44 anos no Município de Campo Grande, sempre buscando a inclusão social da Pessoa com Deficiência. Dentre as estratégias utilizadas para atingir seus objetivos, oferece com qualidade ações nas áreas da educação, assistência social, saúde, cultura, esporte, lazer, e o Programa de Formação para o Trabalho-PFT, com objetivo da inserção efetiva da pessoa com deficiência na sociedade por meio do trabalho, proporcionando-lhe um conjunto de conhecimentos para que possa atuar de forma autônoma, tendo domínio básico das novas tecnologias e conhecimento de atividades profissionais que poderá exercer. O programa é oferecido para jovens e adultos com deficiência que estejam cursando o ensino fundamental ou ensino médio, ou que já concluíram. Atualmente, a Associação Pestalozzi de Campo Grande conta com 95 (noventa e cinco) jovens e adultos já inseridos pelo Programa no mercado de trabalho formal, nas seguintes atividades empresariais: confecção, supermercados, gráficas e atividades de escritório. Exercem função de limpeza, empacotadores, repositores e auxiliares administrativos. No entanto, a instituição entende que é possível avançar em novas formações que permitam a esse público postos de trabalhos mais diversificados. Desta maneira, a APCG visa oferecer o Projeto "Trabalho e Dignidade Humana: rompendo os paradigmas sociais da deficiência", em Rotina Administrativa para pessoas com deficiência Intelectual ou transtornos globais do desenvolvimento, síndromes, e transtorno do espectro autista, de 18 a 40 anos, em condição laboral e em situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando fortalecer, ampliar e avançar com o programa já existente. O curso será realizado em duas turmas, uma no período matutino e a outra no período vespertino, sendo matriculados 10 alunos no matutino e 10 vespertino. A frequência semanal será de no mínimo 04 vezes por semana, verificada por meio folha de frequência. Ainda, a busca ativa por novos parceiros empresariais será fortalecida e visa a captação de novas vagas para pelo menos 60% dos participantes ao final do curso.

PÚBLICO

BENEFICIADO

Externo - visa beneficiar a comunidade em geral, externa a organização.

2. Contextualização do projeto

2.1. OBJETIVO GERAL

Inserir no mundo do trabalho, 60% dos 20 jovens com deficiência intelectual, física, autista e múltiplas, por meio de capacitação em rotina administrativa, ampliando assim, oportunidades e parcerias empresariais para o avanço da política de inclusão social.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 Divulgar o projeto: Trabalho e Dignidade Humana, para captação de 20 jovens e adultos na comunidade de Campo Grande - MS para formação profissional no curso de Rotinas Administrativas.
- 2 Selecionar 20 jovens e adultos com deficiência inscritos no Programa de Formação para o Trabalho da Associação Pestalozzi de Campo Grande - MS, ampliando seu horizonte de inserção social e de autonomia, visando a sua contratação por meio de emprego formal.
- 3 Qualificar com formação profissional em Rotina Administrativa 20 jovens e adultos com deficiência do Programa de Formação para o Trabalho da Associação Pestalozzi de Campo Grande - MS, certificando profissionalmente, ao final, no mínimo 90% dos atendidos.
- 4 Inserir 60% dos participantes do Curso de Formação para o Trabalho da Associação Pestalozzi de Campo Grande MS no mercado de trabalho.

2.3. COMPROMISSOS



Educação de qualidade

É imprescindível uma educação de qualidade aliada ao estímulo da vivência de valores, de respeito e empoderamento. O exercício da cidadania passa obrigatoriamente por este objetivo pois, do contrário, o indivíduo encontra-se restrito e incompleto, sendo limitado a realizar atividades no âmbito empregatício dificultando sua inserção no mercado de trabalho.



Trabalho decente e crescimento econômico

A exclusão social da pessoa com deficiência tem origem na antiguidade, e perpetua-se na percepção social da incapacidade dessas pessoas para a vida autônoma e plena de cidadania. O trabalho é a mola propulsora da dignidade e da transformação dessa percepção social, na medida em que restitui poder, participação econômica, autoestima e autodeterminação. Quem trabalha pode ter escolhas.

2.4. PERFIL DO PÚBLICO BENEFICIADO

Faixa etária: 18 anos até 40 anos

Número total do público a ser atendido: 20

Característica:

03 | Trabalho e Dignidade Humana: rompendo os paradigmas sociais da deficiência

- Pessoas com Deficiência

Pessoas com deficiência intelectual ou transtornos globais do desenvolvimento, síndromes, e transtorno do espectro autista, de 18 a 40 anos, em condição laboral e em situação de vulnerabilidade social

2.5. JUSTIFICATIVA GERAL

Contextualização e Justificativa

Situado na região centro-sul do Estado de Mato Grosso do Sul, o município de Campo Grande tem na cultura pantaneira suas maiores influências sócio-econômicas e culturais. Sua população, com expressiva miscigenação de raças, se estabelece na agricultura e na pecuária como suas maiores fontes de emprego e renda, o que faz com que uma íntima relação homem/natureza se expresse em seu cotidiano.

Segundo o censo demográfico do IBGE/2010, verifica-se a existência de 45 milhões e 600 mil pessoas com algum tipo de deficiência em todo o país. Considerando o Censo Demográfico realizado em 2000, há um crescimento considerável no número de pessoas que se declararam com algum tipo de deficiência ou incapacidade. Naquela ocasião, 24.600.256 pessoas, ou seja, 14,5% da população total, assinalaram algum tipo de deficiência ou incapacidade.

Ainda, de acordo com o Censo 2010 apesar da exigência legal de cotas para trabalhadores com deficiência, a participação deles no mercado de trabalho, ainda era baixa quando comparada à das pessoas sem deficiência. Do total de 86,4 milhões de pessoas, 20,4 milhões eram pessoas com deficiência, 23,6% do total. Em 2010, havia 44.073.377 pessoas com pelo menos uma deficiência em idade ativa, mas 23,7 milhões não estavam no trabalho formal.

No Mato Grosso do Sul vivem 526.672 pessoas com deficiência, representando 21,51% da população de todo o Estado. Este dado toma relevância quando o comparamos ao número de empregos formais existentes no estado em 2012 de acordo com Ministério do Trabalho, sendo de 617,2 mil até dezembro daquele ano. Ou seja, o número de postos de trabalho existentes atualmente é insuficiente para atender a todas as pessoas com deficiência no Estado. Esta inferência se verifica não só pelo fato de não existir em postos suficientes, mais em razão dos vários fatores relacionados a isto, como por exemplo a baixa escolaridade, falta de mão-de-obra qualificada, falta de acessibilidade ambiental e atitudinal, bem como preconceito ainda presente em muitas empresas. Todos estes fatores contribuem para as dificuldades no processo de empregabilidade formal da pessoa com deficiência no

Relevância do projeto para o território

O Trabalho é a fonte de transformação do próprio homem e do seu meio. É o motor propulsor do crescimento pessoal, de aprendizagem, e de superação. Trabalhar é construir a si próprio, é um desafio não apenas de se manter vivo, mas de sempre melhorar a vida, própria e dos que nos cercam. O trabalho é um fenômeno milenar que mostra a capacidade, o potencial e a grandeza humana, é o processo de sentir-se existindo socialmente. É pelo entendimento de ser o trabalho de ser a condição básica e fundamental de toda a vida humana, que a Associação Pestalozzi de Campo Grande instituição voltada à defesa de direitos humanos à inclusão social de pessoas com deficiência, apresenta o presente projeto, buscando fortalecer e ampliar a qualificação e a inserção de jovens e adultos com deficiência no mundo do trabalho. Frente aos dados da realidade local, essa é uma estratégia de superação para melhor qualificação profissional de jovens e adultos bem como para a captação de novas parcerias empresariais para abertura de novas vagas de trabalho, bem como para a superação das barreiras ambientais e atitudinais por parte das empresas onde serão captadas as vagas. Buscamos alterar a percepção da sociedade local e regional sobre as pessoas com deficiência, ainda vista com preconceitos como improdutiva, incapaz e dependente, situação que desafia o programa de inserção de pessoas com deficiência no mundo do trabalho. Além disso, o mercado de trabalho em geral está estruturado em um alto nível de competitividade, normalizado e padronizado para pessoas que possam atender à essa padronização, excluindo e determinando as condições de aumento da vulnerabilidade social de pessoas com deficiência.

Assim, buscando garantir os direitos da pessoa com deficiência, a APCG-MS além de oferecer com qualidade ações nas áreas da educação, assistência social, saúde, cultura, esporte, lazer, oferece também o Programa de Formação para o trabalho/PFT, com objetivo da inserção efetiva da pessoa com deficiência na sociedade. por meio do trabalho, proporcionando-lhe conhecimentos necessários para que possa atuar de forma autônoma, tendo domínio básico das novas tecnologias e conhecimento sobre possíveis atividades profissionais que poderá desenvolver. Os jovens e adultos inscritos no programa oferecido pela Associação Pestalozzi de Campo Grande-APCG - MS

Estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil. Atualmente os programas de formação para o trabalho em instituições como a APCG MS têm se constituído com a única possibilidade de acesso para pessoas com deficiência à formação para o trabalho. Verifica-se, lamentavelmente, que de acordo com o censo 2010 nenhuma nova matrícula de pessoas com deficiência foi constatada nestes programas de formação para o trabalho, um grave indicativo do processo excludente em que se encontrava esta camada da população. Outro fator preponderante das dificuldades que justificam investimentos na qualificação profissional de pessoas com deficiências é o fato de que a maioria das vagas ofertadas encontram-se na iniciativa privada, dificultando ainda mais o acesso à pessoas de baixa renda, como as atendidas pela APCG-MS. É um círculo vicioso que precisa ser quebrado para a democratização do acesso à qualificação profissional e as vagas formais no mercado de trabalho, tarefa que nos propomos realizar por meio deste projeto.

atendem aos critérios estabelecidos para o ingresso na instituição, pois são jovens da comunidade de Campo Grande - MS, pertencentes a famílias de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social. Na maioria das vezes o salário destes jovens já empregados constituem a renda familiar, por vezes a única fonte de renda.

Considerando tudo o que foi dito, bem como o quadro de desemprego no país, as inúmeras mudanças ocorridas no mercado de trabalho durante a Pandemia, a demanda dos jovens e adultos por qualificação profissional e finalmente a situação de vulnerabilidade social de muitos destes e de suas famílias, a APCG visa oferecer o Projeto "Dignidade Humana: rompendo os paradigmas sociais da deficiência" em Rotina Administrativa para fortalecer o programa já existente, bem como ampliar o número de parcerias empresariais para o primeiro emprego, abrindo oportunidades de contratação formal e outras de ampliação de qualificação para jovens e adultos com deficiência.

2.6. METODOLOGIA

Princípios e experiências em que baseia a metodologia

O Programa de Formação para o Trabalho - PFT orienta suas ações em consonância com a finalidade e missão da instituição APCG, conforme posto em seu estatuto, focando-as nas questões pertinentes ao trabalho da pessoa com deficiência.

A metodologia adotada parte da compreensão de que o desenvolvimento humano decorre das interações entre as pessoas em uma convivência social, onde essas inter-relações com o outro promova a construção da pessoa transformando-a e transformando o meio em que vive. Compreende ainda, que é nesse processo que o ser humano se desenvolve ao longo da vida, no sentido da aquisição de uma plena competência ou capacidade social necessária à participação ativa na sociedade.

Compreende-se também, que a mediação cultural, possibilita o desenvolvimento da pessoa por meio de apoios midiáticos indiretos, que ajudam a produzir a capacidade para essa participação social plena. Como princípio ainda, parte-se do entendimento do trabalho ser uma condição básica e fundamental de toda a vida humana e ser fonte de transformação da pessoa.

Portanto, compreende-se o trabalho ser o movimento propulsor de crescimento pessoal de aprendizagem, e de um desafio positivo para a pessoa com deficiência.

Considerando esses princípios a organização e desenvolvimento do Programa de Formação para o Trabalho está voltado para a formação cultural das pessoas com deficiência, à ampliação de vivências e experiências de situações que promovam as trocas coletivas e humanas e que às inserções no trabalho possam ser mais um espaço de promoção humana e de existência social.

Para a execução do trabalho da educação profissional, considerando as peculiaridades de cada aluno, é realizado o Plano Educacional Individualizado – PEI, que é um instrumento de planejamento individual. No PEI contém os dados do aluno, histórico de sua escolaridade e do seu desenvolvimento no Programa, a proposta de trabalho do professor para o ano, a avaliação processual sobre o desenvolvimento dos jovens/adultos, o trabalho previsto e realizado pelo professor, bem como as novas propostas visando o desempenho do aluno. A construção deste planejamento e da avaliação é realizada pelo professor e acompanhado pelo coordenador do curso para as intervenções necessárias. Ainda são realizados encontros semanais com os professores para formação e trimestrais para avaliação coletiva do curso e avanços dos alunos para encaminhamentos e inserção dos alunos no trabalho.

O Programa de Formação para o Trabalho durante sua existência tem realizado ações como, seminários municipais e estaduais a empresários e trabalhadores do terceiro setor, para a sensibilização de ofertas de vagas à pessoa com deficiência, sendo a partir de outubro de 2001 data do primeiro Encontro Estadual de Empresários e Trabalhadores do 3º

Setor|“Empresa Cidadã, Sociedade Justa.”; elaboração de manual relativo ao trabalho da pessoa com deficiência e distribuição a comunidade interna e externa “MANUAL DE LEIS RELATIVAS AO TRABALHO DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA – 2001”; encontros com as famílias sobre a capacidade e potencialidade de seus filhos ao trabalho formal; seminários temáticos sobre a importância do trabalho na vida do jovem com deficiência em detrimento de benefício sociais; ações de formação continuada com os jovens inseridos no trabalho formal; parcerias estabelecidas com empresas privadas e órgãos públicos, como: Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul na inserção do jovem ao trabalho e o oferecimento de cursos de formação de jovens/adultos no trabalho. A criação da Sala de Inclusão Digital para oferecimento de curso básico em informática, para os jovens/adultos trabalhadores e os que estão em curso para a formação e futura inserção no trabalho.

Por fim, a pareceria com o Instituto COOPERFORTE, por meio do Projeto " TRABALHO E DIGNIDADE HUMANA: ROMPENDO OS PARADIGMAS SOCIAIS DA DEFICIÊNCIA” Contribuirá no fortalecimento da ação de inclusão social pelo trabalho que a Associação Pestalozzi de Campo Grande MS há 44 anos vem prestando frente a comunidade campo-grandense.

Quanto a parte do desenvolvimento teórica e prático do curso ofertaremos as ações em salas de aula, 02 salas com recursos tecnológicos e multimídias, um laboratório de informática, além dos espaços que compreendem a estrutura física da instituição como refeitório; cozinha equipada; auditório; 01 quadra e 02 banheiros femininos/ masculinos, e um banheiro com trocador.

O curso será organizado em duas turmas, sendo um no período matutino e a outro no vespertino, com 10 alunos em cada turno, totalizando 20 alunos ao todo.

A formação ocorrerá duas vezes na semana com os conteúdos previstos no presente projeto, e os outros dias da semana os alunos receberão atendimento e orientações educacionais com vista a aprimorar o fazer pedagógico desses alunos.

A frequência será verificadas por meio de lista de presença, que deverá conter nome dos alunos, do professor, módulo, e a data.

Quanta a carga horária total da qualificação teremos:

MÓDULO OBRIGATÓRIO

- a) CIDADANIA - 40h
- b) EMPREENDEDORISMO - 16h
- c) EDUCAÇÃO FINANCEIRA - 20h
- d) EDUCAÇÃO DIGITAL - 60h

MÓDULO ESPECÍFICO

- a) Assistente Administrativo – 120h
- b) Vivência e Conhecimento de práticas laborais – 60h

TOTALIZANDO: 316h

4 dias na semana.

Experiência na execução deste tipo de projeto

O Programa de Formação para o Trabalho - PFT orienta suas ações em consonância com a finalidade e missão da instituição APCG, conforme posto em seu estatuto, focando-as nas questões pertinentes ao trabalho da pessoa com deficiência.

A APCG tem atuado com o seu público, Pessoa Com Deficiência desde 1.979, época da implantação de sua Escola Clínica Raio de Sol, hoje denominada Escola Especial “Raio de Sol”. Neste mesmo ano iniciou a formação de jovens e adultos para o trabalho, por meio das oficinas pedagógicas.

Considerando o movimento histórico, as novas demandas e as respostas necessárias à elas as oficinas pedagógicas passaram por reorganização utilizando-se das alterações normativas feitas pelo Ministério do Trabalho da Previdência Social desencadeando um novo processo de reestruturação e criando a Unidade de Profissionalização em 1.999. Nesta mudança o foco do trabalho passou a ser centrado na preparação e qualificação para o trabalho formal, com vistas a inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho. Neste período a unidade de profissionalização passou a atender alunos a partir de 16 anos, no contraturno da Unidade Escolar.

Atualmente o Programa de Formação para o Trabalho – PFT conta com 158 alunos matriculados, conforme Censo Escolar de 2022, destes 95 encontram-se no trabalho formal, em regime da CLT.

Desde as oficinas protegidas às unidades de profissionalização e posteriormente, sob a nomenclatura de Programa de Formação para o Trabalho, vem-se ampliando a inserção dos jovens e adultos no trabalho e em contrapartida deflagrando

cada vez mais novas necessidades, num processo de repensar coletiva e institucionalmente para um novo salto qualitativo, como o projeto presente pode possibilitar.

2.7. GRUPOS

Nome do grupo

Grupo 01 Cidadania

Atividade

Cidadania

Carga horária total: 40 horas

Quantas vezes por semana: 4

Conteúdo a ser trabalhado: Sociedade – história e organização;

Cultura;

Mundo do trabalho;

Legislação trabalhista – conceitos básicos;

Democracia; cidadania – direitos e deveres;

Direitos humanos;

Trânsito;

Meio ambiente;

Cooperação e trabalho;

Relações de gênero e diversidade;

Relações no trabalho;

Higiene e saúde no trabalho;

Preconceito e discriminação.

Estatuto da pessoa com deficiência

Objetivo: compreender direitos e deveres do trabalhador, documentos essenciais a cidadania e trabalho; compreender a importância do trabalho para cidadania

Material de referência: DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

REFERÊNCIAS CIDADANIA

BRASIL. Presidência da República. Constituição da Republica Federativa do Brasil:

promulgada em 5 de outubro de 1988: atualizada até a Emenda Constitucional n.68, de 21.12.2011. In: VadeMecum RT- (RT Códigos). Equipe RT. 7. Ed. Rev., ampl. E atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012.

Presidência da República. Consolidação das Leis Trabalhistas. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho.. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del5452compilado.htm.

Acesso em 28 abr.de 2018

Nome do grupo

grupo 2 EMPREENDEDORISMO

Atividade

EMPREENDEDORISMO

Carga horária total: 16 horas

Quantas vezes por semana: 4

Conteúdo a ser trabalhado: O Papel do Empreendedor

Relacionamento Interpessoal no Trabalho

Relações Humanas no Trabalho

Mercado de Trabalho e Oportunidades

Relações interpessoais no trabalho: Comportamentos, atitudes, hierarquia, comunicação, saber conviver com a diversidade e a pluralidade nos diferentes ambientes

O mercado de trabalho: Trabalho autônomo, emprego formal, emprego informal, Cooperativas, Microempresas, Oportunidades,

Gerenciamento: Tempo, Material e equipamento, Recursos Humanos

Microempreendedor - MEI

Logística Aplicada À Administração

Qualidade e o Profissional de Multifuncionalidades

Objetivo: compreender direitos e deveres do trabalhador, documentos essenciais a cidadania e trabalho; compreender a importância do trabalho para cidadania

Material de referência: ARELLANO, E. B.; LIMONGI-FRANÇA, A. C. Os processos de recrutamento e seleção. In: FLEURY, Maria Tereza Leme (Org.). As Pessoas na Organização. São Paulo: Gente, 2002, v. 01, p. 63-72.

BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SHERMAN, A. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DOLABELA, F. O Segredo de Luísa. São Paulo: Cultura, 1999.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FLEURY, M. T. L. As Pessoas na Organização. São Paulo: Gente, 2002.

Nome do grupo

grupo 03 educação financeira

Atividade

Educação Financeira

Carga horária total: 20 horas

Quantas vezes por semana: 4

Conteúdo a ser trabalhado: A importância da educação financeira

A educação financeira e o dinheiro

Noções de Porcentagem

Compras à vista ou a prazo

O que é um orçamento

Como elaborar um orçamento pessoal e familiar

Planejamento financeiro - Pagando as contas: receitas X Despesas

Realizando os sonhos: Planos a curto prazo

Organizar as finanças pessoais - Conheça seus gastos

Ter mais qualidade de vida

Objetivo: Conscientizar sobre a importância do planejamento, para que o cidadão possa desenvolver uma relação equilibrada com o dinheiro e tomar decisões acertadas sobre finanças e consumo.

Material de referência: BRASIL, Estratégia Nacional de Educação Financeira. Brasília, 2010.

INSTITUTO AKATU. Guia - ABC do consumo consciente do dinheiro e do

crédito. 2006. Disponível em: <http://www.portaldoinvestidor.gov.br/>
GIANNETTI, Eduardo. O valor do amanhã: ensaio sobre a natureza dos juros. Companhia das Letras: São Paulo, 2005.

Nome do grupo

grupo 04 educação digital

Atividade

EDUCAÇÃO DIGITAL

Carga horária total: 60 horas

Quantas vezes por semana: 4

Conteúdo a ser trabalhado: Windows;

Word;

Excel;

Power Point

Recursos midiáticos

Objetivo: Promover ações de incentivo ao protagonismo e autonomia da pessoa com deficiência intelectual e ou transtorno global do desenvolvimento, com mobilidade reduzida ou não.

Material de referência: 01. CATAPULT, Inc. Microsoft Windows 98 passo a passo. São Paulo: Makron Books, 1999.

02. LANCHARRO, E. A. Informática Básica. São Paulo: Makron Books, 1991.

03. GREC, Waldir. Informática para todos. São Paulo : Atlas, 1993.

04. BARAN, N. Desvendando a superestrada da informação. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

05. ALCALDE, E. et A1. Informática Básica. São Paulo : Makron Books, 1990.

MANZANO, Andre Luiz N.G., MANZANO, Maria Izabel N.G.

Nome do grupo

Módulo Específico - Assistente Administrativo

Atividade

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Carga horária total: 120 horas

Quantas vezes por semana: 4

Conteúdo a ser trabalhado: Entendendo a administração

Funções administrativas

Habilidades administrativas

Ética e postura profissional

Trabalho em equipe

Relações Intrapessoais e interpessoais

Organizando a área administrativa

Comunicação e atendimento

Documentos comerciais

Informática básica

Os tipos de cliente –

Retórico/Adiador/Nervoso/Apressado/Técnico/Avarento/Conhecedor/

Presunçoso/

As características boas e ruim de um profissional de atendimento

O profissional de atendimento:
 Requisitos básicos para o profissional de atendimento
 Como interagir positivamente com os clientes
 Atitude, postura e ética no atendimento
 Como se comportar no atendimento ao cliente:
 Os tipos de atendimento: Pessoal/Telefônico
 Técnicas de atendimento: cuidados especiais que devemos tomar na hora do atendimento/ Erros e acertos no atendimento
 Finalidades do atendimento a clientes
 Como prestar um atendimento de qualidade
 Solução de problemas de clientes
 Criar um atendimento ao cliente memorável
 Entrevista de Emprego
 Funções do Auxiliar Administrativo
 Principais documentos utilizados em uma empresa
 Pessoa Física e Jurídica
 Controle de Fluxo de Caixa
 Serviços Bancários
 Serviços de Recepção
 Apresentação e Postura
 Comunicação de Sucesso
 Gestão do Tempo
 Rotinas Básicas nos Serviços Comerciais
 Cultura Organizacional
 As Funções da Administração
 A Importância da Ética Profissional
 Excesso de Timidez Prejudica a Carreira
 Atendimento ao público
 Definição de atendimento
 Quem é o cliente?
 Tipos e perfis comportamentais de clientes
 Finalidades do atendimento a clientes
 Como prestar um atendimento de qualidade?
 Atitude e postura
 Solução de problemas de clientes
 Habilidades de negociação
 Padrões de atendimento, procedimentos internos, avaliação de desempenho e aperfeiçoamento contínuo
 Aspectos legais do atendimento ao cliente

Objetivo: Compreender os processos do atendimento ao cliente, e entender quais são os documentos utilizados numa empresa e desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe, executando tarefas na administrativa.

Material de referência: WHEDALL, KEVIN. Comportamento Social: problemas fundamentais e importância social. Rio de Janeiro/RJ, ZAHAR. PENTEADO, José Roberto Whitaker. A Técnica de Comunicação Humana. 6ª Edição, E. Pioneira.
 ANDREOLA, BALDUÍNO A. Dinâmica de Grupo: Jogo da Vida e Didática do Futuro. 5ª Edição, Editora Vozes.
 YOZO, RONALDO Yudi K. 100 Jogos para grupos – Uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. 11ª Edição, Editora Agora.

WELL, PIERRE. Relações Humanas na Família e no Trabalho. Editora Vozes, Petrópolis/RJ. 1997, p. 95 – 106.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. Pedagogia da tolerância. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

PAIN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

BRASIL. A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. 2. ed. – Brasília: TEM, SIT, 2007.

GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas: Autores Associados, 2002.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

VYGOTSKY, Lev Semionovich; LURIA, Alexander Romanovich. Estudos sobre a história do comportamento: o macaco, o primitivo e a criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Nome do grupo

Vivências e conhecimento de prática laborais

Atividade

Vivências e conhecimento de prática laborais

Carga horária total: 60 horas

Quantas vezes por semana: 4

Conteúdo a ser trabalhado: Conteúdos Formativos:

Segurança do trabalho;
Sociedade e trabalho;
Diversos tipos de trabalho;
Tipos de relações no trabalho;
Organização no espaço de trabalho;
Ética no trabalho;
Importância do planejamento;
Importância da avaliação e tipos de avaliação;
Responsabilidade.

Objetivo: Oferecer experiências em práticas laborais supervisionadas, em empresas parceiras para o processo de inserção no mundo do trabalho formal

Material de referência: BRASIL. A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. 2. ed. – Brasília: MTE, SIT, 2007.

BRASIL. Constituição Federativa do Brasil. 1988. São Paulo: 2005.

BRASIL. Decreto n. 3298 de 20 de dezembro de 1999.

BRASIL. Inventário de Habilidades Sociais (IGS-Del Prette). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

BRASIL. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto Federal nº 5296 de 02 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE) - Legislação

2.8. LOCAIS DE REALIZAÇÃO

Associação Petalozzi de Campo Grande
Rua Pernambuco. Monte Castelo, Campo Grande/MS

2.9. ANEXOS

Nome do Projeto Trabalho e Dignidade Humana: rompendo os paradigmas sociais da deficiência

Público atendido Pessoas com deficiência Intelectual ou transtornos globais do desenvolvimento, síndromes, deficiência múltiplas, transtorno do espectro autista.

Objetivo Geral Inserir no mundo do trabalho 20% dos restante da meta pelo projeto, por meio da qualificação profissional em Rotina Administrativa.

Qualificação Profissional Administração/Rotina Administrativa: Trabalho decente e crescimento econômico: Promover crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

Orçamento Previsto 177.366,50

Nome do Projeto Trabalho e Dignidade Humana: rompendo os paradigmas sociais da deficiência

Público atendido Pessoas com deficiência Intelectual ou transtornos globais do desenvolvimento, síndromes, deficiência múltiplas, transtorno do espectro autista.

Objetivo Geral Considerando a proposta de inserção de 70% da meta durante os três anos de projeto, os jovens e adultos não inseridos nos primeiros anos serão neste referido ano.

Qualificação Profissional Administração/Rotina Administrativa: Trabalho decente e crescimento econômico: Promover crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

Orçamento Previsto 177.366,50

2.10. ORÇAMENTO DO PROJETO

CATEGORIA	SOLICITADO	PARCEIROS	RECURSOS PRÓPRIOS	VALOR
Recursos Humanos	R\$ 14.950,00	R\$ 0,00	R\$ 56.041,51	R\$ 70.991,51
Comunicação e Divulgação	R\$ 800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 800,00
Outras despesas	R\$ 43.625,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 43.625,00
Total	R\$ 59.375,00	R\$ 0,00	R\$ 56.041,51	R\$ 115.416,51
%	51,44 %	0,00 %	48,56 %	100,00 %

2.11. COMUNICAÇÃO

Estratégia de atuação em comunicação e alcance potencial das atividades

Produzir e distribuir Panfletos e Cartazes, com informações pertinentes ao projeto de inserção no mundo do trabalho, em locais e transportes público;

Divulgação de "Post" na Plataforma do Instagram (@pestalozzicg) e de "REELS" na Plataforma do FACEBOOK;

Utilizar o Aplicativo do WhatsApp, por ser um meio mais popular e de fácil acesso a maioria da população.

Através dessas mídias sociais buscar-se a atingir todas as pessoas da comunidade, com o perfil de acesso para o ingresso no Projeto " Inclusão Social da Pessoa com Deficiência Pelo Trabalho" , com vistas a atingir o público previsto de 20 pessoas, entre 18 a 40 anos .

Outro público a ser atingido serão jovens e adultos hoje atendidos pela Associação Pestalozzi de Campo Grande.

Avaliação de resultados em comunicação

O processo de comunicação das mídias será acompanhado através do número de visualizações; da comunidade; também através da manifestação de interesse para a inscrição no curso; e ainda, através do acompanhamento de ligações com manifesto interesse em inscrever-se no curso.

🌐 <https://pestalozzicg.org.br/>

📘 <https://www.facebook.com/pestalozzicg@terra.com.br>

3. Plano de Execução

3.1. PLANO DE AÇÕES DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 Divulgar o projeto: Trabalho e Dignidade Humana, para captação de 20 jovens e adultos na comunidade de Campo Grande - MS para formação profissional no curso de Rotinas Administrativas.

20/07/2023 até **30/01/2024**

Monitoramento: Único (1 etapa)

Ação planejada: Mídia digital

Resultado esperado: Divulgar, por meio de plataformas como Instagram e Facebook, e aplicativos como WhatsApp a proposta do projeto Trabalho e Dignidade Humana: rompendo os paradigmas sociais da deficiência.

01/07/2023 até **30/07/2023**

Monitoramento: Único (1 etapa)

Ação planejada: Panfletagem e distribuição de cartazes

Resultado esperado: Captar interessados no programa por meio de divulgação e distribuição de cartazes e panfletos informativos em locais acessíveis, públicos e privados, com dados sobre o conteúdo do curso, data, local e horário.

01/08/2023 até **01/08/2023**

Monitoramento: Único (1 etapa)

Ação planejada: Confecção de folders e panfletos para divulgação do projeto

Resultado esperado: Distribuir de folders e panfletos , informando sobre o curso oferecidos, metodologia e horário e local de curso.

- 2** Selecionar 20 jovens e adultos com deficiência inscritos no Programa de Formação para o Trabalho da Associação Pestalozzi de Campo Grande - MS, ampliando seu horizonte de inserção social e de autonomia, visando a sua contratação por meio de emprego formal.

03/07/2023 até 31/07/2023

Monitoramento: Único (1 etapa)

Ação planejada: Fazer a inscrição on line ou presencial dos jovens e adultos com deficiência em nosso curso.

Resultado esperado: Realizar a inscrição de 20 jovens e ou adultos com deficiência, em fase de escolarização ou que já concluíram o ensino médio.

03/07/2023 até 31/07/2023

Monitoramento: Mensal (1 etapa)

Ação planejada: Fazer a inscrição para alunos ouvintes, para combater a evasão e oportunizar aqueles que desejarem participar do curso com foco na inserção laboral.

Resultado esperado: Realizar a inscrição de até 10 jovens e ou adultos com deficiência para combater possível evasão e ou oportunizar condições de acesso aos que desejarem uma ação laboral.

03/07/2023 até 31/07/2023

Monitoramento: Único (1 etapa)

Ação planejada: Realizar entrevistas de seleção aos interessados, com vistas a atender aos objetivos propostos e apresentarem comprovação de deficiência.

Resultado esperado: Selecionar 20 jovens e adultos com deficiência para inscrição no curso de formação para o mundo do trabalho.

03/07/2023 até 31/07/2023

Monitoramento: Único (1 etapa)

Ação planejada: Seleção de 20 jovens e ou adultos a partir das inscrições das pessoas com deficiência.

Resultado esperado: Inserir dos dados dos alunos matriculados no sistema Bússula e no sistema de dados da Associação Pestalozzi de Campo Grande -MS.

- 3** Qualificar com formação profissional em Rotina Administrativa 20 jovens e adultos com deficiência do Programa de Formação para o Trabalho da Associação Pestalozzi de Campo Grande - MS, certificando profissionalmente, ao final, no mínimo 90% dos atendidos.

03/07/2023 até 31/07/2023

Monitoramento: Único (1 etapa)

Ação planejada: Ampliação da Equipe do Programa de Formação para o Trabalho.

Resultado esperado: Ampliar a equipe do Programa de Formação para o Trabalho da Associação Pestalozzi, para atuação no projeto, por meio de contratação de instrutores, assistente social e uma coordenador para atuar no projeto.

01/07/2023 até 30/01/2024

Monitoramento: Mensal (7 etapas)

Ação planejada: Ampliação de parcerias de postos de trabalho - visitas técnicas

Resultado esperado: Promover a ampliação de parceiros interessados na inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, com visitas técnicas in loco, e com apresentação deste projeto.

20/07/2023 até 19/08/2023

Monitoramento: Único (1 etapa)

Ação planejada: Realização de Aula Inaugural no projeto Trabalho e Dignidade Humana: rompendo os paradigmas sociais da deficiência.

Resultado esperado: Realizar apresentação da Aula Inaugural do Trabalho e Dignidade Humana: rompendo os paradigmas sociais da deficiência. direcionada aos parceiros, comunidade interna e externa da escola.

31/08/2023 até 30/12/2023

Monitoramento: Mensal (5 etapas)

Ação planejada: Rodas de Conversa

Resultado esperado: Realizar rodas de conversas para que os jovens e adultos inscritos no projeto e suas famílias possam informar suas maiores preocupações e ou dúvidas, com referência a inserção no mundo do trabalho e em conjunto buscar soluções e ou esclarecer quanto às preocupações ou dúvidas elencadas.

20/07/2023 até 30/12/2023

Monitoramento: Mensal (6 etapas)

Ação planejada: Palestras e ou Seminários

Resultado esperado: Promover palestras para jovens e adultos inscritos no projeto e seus familiares, com profissionais da área do Direito para esclarecer quanto aos direitos e deveres do trabalho em regime de CLT, e com profissionais que atuam no setor de Recursos Humanos.

31/08/2023 até 19/01/2024

Monitoramento: Único (1 etapa)

Ação planejada: Workshop

Resultado esperado: Organizar Workshop com profissionais da área de administrativa para apresentar, incentivar e divulgar as diversas funções que podem ser exercidas no mundo do trabalho relativas à área administrativa, para os jovens e adultos inscritos no projeto.

- 4** Inserir 60% dos participantes do Curso de Formação para o Trabalho da Associação Pestalozzi de Campo Grande MS no mercado de trabalho.

20/12/2023 até 30/01/2024

Monitoramento: Mensal (2 etapas)

Ação planejada: Colocação profissional da pessoa com deficiência por meio da captação de novas vagas de trabalho.

Resultado esperado: Realizar a colocação profissional de jovens e adultos, com registro em carteira de trabalho, em regime de CLT, com o quantitativo de 60% dos inscritos ao final do primeiro ano.

01/10/2023 até 31/12/2023

Monitoramento: Quinzenal (7 etapas)

Ação planejada: Monitorar e apoiar os jovens contratados em emprego formal para sua efetiva permanência na vaga.

Resultado esperado: Acompanhar a atuação do jovem/adulto com deficiência contratado, atuando como facilitadores da relação empregador/trabalhador, visando a permanência na vaga.

20/07/2023 até 30/12/2023

Monitoramento: Mensal (6 etapas)

Ação planejada: Realizar acompanhamento e apoio familiar para manutenção dos jovens e adultos com deficiência nos postos de trabalhos obtidos.

Resultado esperado: Proporcionar encontros mensais com as famílias dos alunos em situação de emprego, para orientação necessária para superação das dificuldades apresentadas.

01/07/2023 até 30/01/2024

Monitoramento: Mensal (7 etapas)

Ação planejada: Manter o processo de formação continuada com os jovens/adultos com deficiência já contratados.

Resultado esperado: Realizar encontros de formação continuada com jovens e adultos com deficiência já contratados para superação das demandas por eles apresentadas na situação real do trabalho.

20/07/2023 até 30/01/2024

Monitoramento: Quinzenal (14 etapas)

Ação planejada: Visitas in loco

Resultado esperado: Promover vivências e conhecimento das práticas do mundo do trabalho, in loco, em empresas parceiras da iniciativa privada ou pública. Com supervisão de instrutores e coordenador do projeto.

20/07/2023 até 30/01/2024

Monitoramento: Único (1 etapa)

Ação planejada: Certificação

Resultado esperado: Proporcionar a certificação por módulos concluídos afim de incentivar a percepção da evolução de cada participante e de suas famílias.

20/07/2023 até 30/01/2024

Monitoramento: Mensal (7 etapas)

Ação planejada: Fortalecimento da busca ativa de postos de trabalho

Resultado esperado: Realizar busca ativa de postos de trabalhos para pessoas com deficiência, por meio de visitas e ou contatos e indicações com empresas públicas e privadas de Campo Grande - MS.

20/07/2023 até 30/01/2024

Monitoramento: Mensal (7 etapas)

Ação planejada: Rupturas das barreiras ambientais e atitudinais.

Resultado esperado: Realizar visitas técnicas com os profissionais, terapeuta ocupacional, psicólogo, assistente social nas empresas parceiras para identificar possíveis adequações e condições de acessibilidade nos postos de trabalho indicados à pessoa com deficiência.

20/07/2023 até 30/01/2024

Monitoramento: Bimestral (4 etapas)

Ação planejada: Palestras nas empresas

Resultado esperado: Promover palestras nas empresas para sensibilização referente à inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho, ressaltando os potenciais participativos de cada pessoa e as oportunidades resultantes da troca entre as diferentes aptidões dos trabalhadores.

3.2. EQUIPE DO PROJETO

NOME	ÁREA DE ATUAÇÃO	FUNÇÃO	REMUNERADO COM RECURSOS DO PROJETO	SALÁRIO
a definir	Equipe técnica	Instrutor	Sim	
A definir	Equipe técnica	Piscóloga	Não	
Maria Vieira Braz Hennes	Equipe técnica	Cozinheira	Não	
Robson Luiz Rodrigues dos Santos	Equipe técnica	Motorista	Não	
Rosangela Salvador Domingues	Coordenador	Coordenador	Não	
Solange Ferreira e Silva Almeida	Equipe técnica	Assistente Social	Não	

3.3. GESTÃO DE RISCOS

Não alcance do número de jovens suficiente para início do curso	Chances de ocorrer: Média
---	---------------------------

	Motivo: Não atingimento do número para uma boa seleção. Resposta: Dar ampla divulgação nas mídias sociais, rádios e TV, acerca do início e da execução do projeto, bem como acompanhamento diário e sistemático do quantitativo de jovens inscritos para participação no curso.
Evasão dos atendidos	Chances de ocorrer: Alta Motivo: Desistência pelo curso por questões referentes a dificuldade de aprendizagem. Resposta: Intervenção pedagógica e social, com foco no monitoramento em combate às evasões, realização seleção com foco em pessoas com capacidade laborativa.
Frequência baixa	Chances de ocorrer: Média Motivo: Capacitação incompleta, por parte do atendido. Resposta: Visita domiciliar, envolvendo a família no comprometimento e responsabilidade de frequência mínima para receber a certificação, realizar uma boa seleção com foco em pessoas que queiram ser inseridas no mundo do trabalho com capacidade laborativa.
Número de Empresas não aderir ao Projeto	Chances de ocorrer: Alta Motivo: Falta de conhecimento acerca da Lei de Cotas, bem como desconhecimento das capacidades laborativas de PCD's Resposta: Diálogo com as empresas almejadas para parceria, com orientações sobre a realidade de PCD's bem como apresentação e esclarecimento sobre legislações pertinentes.

3.4. ITENS DE DIVULGAÇÃO UTILIZADOS

CATEGORIA	ITENS	QUANTIDADE
Digital	1	8

Estratégia de atuação em comunicação e alcance potencial das atividades

Produzir e distribuir Panfletos e Cartazes, com informações pertinentes ao projeto de inserção no mundo do trabalho, em locais e transportes público;

Divulgação de "Post" na Plataforma do instagram (@pestalozzicg) e de "REELS" na Plataforma do FACEBOOK;

Utilizar o Aplicativo do WhatsApp, por ser um meio mais popular e de fácil acesso a maioria da população.

Através dessas mídias sociais buscar-se a atingir todas as pessoas da comunidade, com o perfil de acesso para o ingresso no Projeto " Inclusão Social da Pessoa com Deficiência Pelo Trabalho" , com vistas a atingir o público previsto de 20 pessoas, entre 18 a 40 anos .

Outro público a ser atingido serão jovens e adultos hoje atendidos pela Associação Pestalozzi de Campo Grande.

Avaliação de resultados em comunicação

O processo de comunicação das mídia será acompanhado através do número de visualizações; da comunidade; também através da manifestação de interesse para a inscrição no curso; e ainda, através do acompanhamento de ligações com

manifesto interesse em inscrever-se no curso.

3.5. MATRIZ DE AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 - Divulgar o projeto: Trabalho e Dignidade Humana, para captação de 20 jovens e adultos na comunidade de Campo Grande - MS para formação profissional no curso de Rotinas Administrativas.	Pergunta de avaliação Quantos meios de comunicação divulgaram o projeto? Indicador quantitativo: 5 canais Indicador qualitativo: redes sociais, impressos, carro de som Meio de verificação: Total de publicações, artes dos impressos e vinheta produzida para produção falada.
2 - Selecionar 20 jovens e adultos com deficiência inscritos no Programa de Formação para o Trabalho da Associação Pestalozzi de Campo Grande - MS, ampliando seu horizonte de inserção social e de autonomia, visando a sua contratação por meio de emprego formal.	Pergunta de avaliação O Projeto conseguiu alcançar o número de escrito? Indicador quantitativo: 20 Indicador qualitativo: selecionar 20 jovens e adultos com deficiência. Meio de verificação: Cadastro e matrícula.
3 - Qualificar com formação profissional em Rotina Administrativa 20 jovens e adultos com deficiência do Programa de Formação para o Trabalho da Associação Pestalozzi de Campo Grande - MS, certificando profissionalmente, ao final, no mínimo 90% dos atendidos.	Pergunta de avaliação Quantas pessoas foram qualificadas?? Indicador quantitativo: 20 Indicador qualitativo: Pesquisa de satisfação. Meio de verificação: Avaliação e emissão do certificados
4 - Inserir 60% dos participantes do Curso de Formação para o Trabalho da Associação Pestalozzi de Campo Grande MS no mercado de trabalho.	Pergunta de avaliação Foi inserido 60% dos inscritos no mercado de trabalho formal? Indicador quantitativo: 60% Indicador qualitativo: Encaminhamento para formalização de emprego. Meio de verificação: Assinaturas de carterias de trabalho.

